

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA - UNIALFA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMININSTRÇÃO**

**CORIVAL DA SILVA SOBRINHO JUNIOR**

**O ACESSO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS EM JATAÍ-GO ÀS  
LINHAS DE MICROCRÉDITO DISPONIBILIZADAS PELAS INSTITUIÇÕES  
FINANCEIRAS**

**GOIÂNIA**

**2021**

**CORIVAL DA SILVA SOBRINHO JUNIOR**

**O ACESSO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS EM JATAÍ-GO  
ÀS LINHAS DE MICROCRÉDITO DISPONIBILIZADAS PELAS  
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro Universitário Alves Faria, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Bento Alves da Costa Filho

**Goiânia – GO**

**PPGADM - UNIALFA**

**Março/2021**

Catálogo na fonte: Biblioteca UNIALFA

**S586a**

Silva Junior, Corival da

O Acesso dos Microempreendedores individuais em Jataí-Go às linhas de microcrédito disponibilizadas pelas instituições financeiras / Corival da Silva Junior. – 2021.

52 f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Bento Alves da Costa Filho.

Dissertação (mestrado) – Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA) - Programa de Pós-Graduação em Administração – Goiânia, 2021.

1. Microempreendedor individual 2. Empreendedorismo. 3. Linhas de crédito. I. Silva Junior, Corival da. II. UNIALFA – Centro Universitário Alves Faria. III. Título.

**CDU: 658.012.2**

Folha de aprovação na defesa apresentada ao curso de Mestrado Profissional em Administração, do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA, como requisito para a obtenção do título de Mestre.

Aprovado em 03 de março de 2021.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof. Dr. Bento Alves da Costa Filho - UNIALFA - Orientador

---

Avaliador Prof. Dra. Cintia Neves Godoi - UNIALFA - Professor convidado

---

Avaliador Prof. Dr. Eric David Cohen - Avaliador externo convidado

**Goiânia**  
**PPGADM - UNIALFA**  
**Março/2021**

## **Dedicatória**

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus, que me deu saúde e forças para superar todos os momentos difíceis que me deparei ao longo dos estudos, a minha família por serem essenciais na minha vida e que sempre me apoiam na minha vontade de buscar e melhorar minha qualificação, e também aos meus amigos por me incentivarem a ser uma pessoa melhor e não desistir dos meus sonhos.

## **Agradecimentos**

Quero agradecer primeiramente a Deus por me dar força e permitir que apesar de todas as dificuldades consegui chegar ao final dessa importante conquista. A minha família que me apoiou e incentivou mesmo sabendo que em consequência dos estudos eu precisaria me abster de muitos momentos juntos. Aos meus colegas mestrandos da turma 2019/1 da Unialfa que foram parceiros nessa caminhada, por toda a ajuda e apoio durante este período tão importante de nossa formação acadêmica. A todos os professores, por todos os conselhos e ajuda durante os meus estudos e elaboração do meu trabalho. Em especial ao meu orientador Bento Alves da Costa Filho por todo apoio e paciência ao longo da elaboração do projeto final. Também gostaria de deixar um agradecimento a todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a realização da minha pesquisa.

## **RESUMO**

Este estudo tem por objetivo identificar as possibilidades de acesso e quais são as linhas de crédito disponibilizadas pelas instituições financeiras às empresas do tipo Microempreendedor Individual (MEI), programa criado pelo Governo Federal para incentivar a formalização de pequenos negócios e trabalhadores autônomos. A revisão da literatura aborda temas sobre as características dos Microempreendedores Individuais, os conceitos de empreendedorismo, o processo de empreender, o microcrédito no Brasil e alguns critérios na análise de crédito realizada pelos Bancos. Foi realizada uma pesquisa com cem empresários da cidade de Jataí-GO que formalizaram seus negócios através da criação de uma empresa do tipo MEI no período de janeiro de 2014 a novembro de 2020.

**PALAVRAS-CHAVE:** Microempreendedor Individual, Empreendedorismo, Linhas de Crédito.

## **Abstract**

This study aims to identify the possibilities of access and which lines of credit are made available by financial institutions to companies of the type Individual Microentrepreneurs (MEI), a program created by the Federal Government to encourage the formalization of small businesses and self-employed workers. The literature review addresses topics about the characteristics of Individual Microentrepreneurs, the concepts of entrepreneurship, the entrepreneurship process, microcredit in Brazil and some criterions in credit analysis carried out by the Banks. A survey he was conducted with one hundred businessmen from the city of Jataí-GO who formalized their business through the creation of a MEI type company from January 2014 to November 2020.

**KEYWORDS:** Individual Microentrepreneur, Entrepreneurship, Lines of Credit.



## Lista de tabelas

Tabela 1 -	Informações sobre os respondentes .....	31
Tabela 2 -	Ano em que a empresa começou a funcionar.....	32
Tabela 3 -	Características do Micro Empreendedor Individual (MEI).....	33
Tabela 4 -	Empreendedorismo.....	34
Tabela 5 -	Microcrédito .....	35
Tabela 6 -	Acesso ao Microcrédito.....	36
Tabela 7 -	Qual tipo de linha de credito sua empresa necessita mais <i>versus</i> ramo de atividade da empresa? .....	37
Tabela 8 -	Linhas de crédito disponíveis pra minha empresa por ser MEI <i>versus</i> tempo de funcionamento da empresa.....	38
Tabela 9 -	Poder emitir nota fiscal foi um motivo para eu abrir o MEI <i>versus</i> nível de escolaridade do MEI.....	39
Tabela 10 -	A dificuldade de oferecer garantias, prejudica o acesso ao crédito no sistema financeiro tradicional <i>versus</i> Faturamento.....	40
Tabela 11 -	As altas taxas de juros cobradas pelos bancos, impedem a concessão de crédito e é um dos responsáveis pela exclusão bancária no país <i>versus</i> Faturamento.....	41

## **Lista de abreviaturas e siglas**

BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
COFINS	Contribuição Social
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CSSL	Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IPI	Imposto Sobre Produtos Industrializados
IRPJ	Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas
MEI	Microempreendedor Individual
PIS	Programa Social Sobre o Lucro Líquido
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
UNO	União Nordestina de Assistência e Pequenas Organizações
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	PROBLEMA.....	14
1.2	OBJETIVOS.....	15
1.2.1	Objetivo geral .....	15
1.2.2	Objetivos Específicos .....	15
1.2.3	JUSTIFICATIVA .....	15
1.3	ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO TEXTO .....	16
1.4	RESULTADOS ESPERADOS .....	16
2.	REVISÃO DA LITERATURA.....	17
2.1	Empreendedorismo .....	17
2.2	Microcrédito .....	20
2.3	Acesso ao microcrédito.....	23
3.	MÉTODO.....	26
4.	ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES.....	30
4.1	Caracterização da Amostra .....	31
4.2	Características do Micro Empreendedor Individual (MEI).....	32
4.3	Empreendedorismo .....	34
4.4	Microcrédito .....	34
4.5	Acesso ao Microcrédito.....	35
4.6	Análises de tabelas cruzadas .....	36
4.6.1	Linha de crédito sua empresa necessita mais <i>versus</i> ramo de atividade da empresa. ....	37
4.6.2	Linhas de crédito disponíveis pra minha empresa por ser MEI <i>versus</i> tempo de funcionamento da empresa. ....	37
4.6.3	Poder emitir nota fiscal foi um motivo para eu abrir o MEI <i>versus</i> nível de escolaridade do MEI.....	38

4.6.4	A dificuldade de oferecer garantias, prejudica o acesso ao crédito no sistema financeiro tradicional <i>versus</i> faturamento.....	39
4.6.5	As altas taxas de juros cobradas pelos bancos, impedem a concessão de crédito e é um dos responsáveis pela exclusão bancária no país <i>versus</i> faturamento. ....	40
5.	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	41
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
	REFERÊNCIAS.....	46
	Apêndice 1. Questionário de pesquisa.....	49

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Dolabela (2008) espera-se que todos se preparem para empreender na vida. Este autor ressalta também que o empreendedor é definido pela forma de ser e não pela maneira de fazer e que os valores da sociedade em que se está inserido, como cultura, tradições, crenças e costumes impactam na visão de empreender, pois os sonhos dos pais é a segurança de seus filhos em empregos públicos ou em grandes empresas. Há menos de uma década jovens se formavam em alguns cursos superiores como, medicina, odontologia, engenharia sem nunca terem assistido aula sobre carreira e negócios. Nos dias de hoje isso começa a mudar.

Para um empreendedor se tornar bem sucedido no Brasil não é fácil, os que conseguem são aqueles que se destacam pela criatividade, inovação e persistência (DORNELAS, 2008).

Muitos empreendedores no Brasil iniciam suas atividades como trabalhadores autônomos, assim, nem sempre optam por trabalho formal e na maioria dos casos não possuem cobertura previdenciária (SANTOS, 2009). A lei complementar nº 128/2008 que entrou em vigor em 2009, veio com o objetivo de incentivar a formalização destes pequenos negócios, criando a figura do Microempreendedor Individual, conhecido popularmente como MEI.

Para Reis *et al* (2021) além de limitações financeiras, existem outras dificuldades enfrentadas por empreendedores, como a falta de mão de obra qualificada, falta de experiência e concorrência desleal. Em algumas situações, também apareceram dificuldades no estágio inicial durante a administração do negócio, o fato de acompanhar o crescimento do negócio de forma rápida, faz com que os empreendedores se sintam confusos na hora de lidar com a imagem da empresa diante dos consumidores.

Os pequenos empreendimentos são importantes geradores de emprego e abrem as portas do mercado de trabalho a jovens e adultos sem experiência e qualificação profissional. A informalidade é evidenciada em diversos setores do país, mais precisamente nas atividades de pequenos negócios, tais como vendedores ambulantes, eletricitista, pedreiro, mecânico, costureira, feirantes,

entre outros. Muitos preferem permanecer na informalidade motivados pela falta de crédito, excesso de imposto e pelas altas taxas de juros (DORNELAS, 2008).

A Lei do MEI, nº 128/2008, foi criada para favorecer os empreendedores com as vantagens de se legalizar como empresa cumprindo todos os deveres legais e pagando pouco imposto por mês, podendo também ter acesso a vários benefícios do INSS como: aposentadoria, salário maternidade, auxílio doença entre outros. Com a criação do MEI o empreendedor poderá emitir notas fiscais dos seus produtos ou serviços sem custo adicional de imposto e também aproveitar linhas de crédito oferecidas pelos Bancos com taxas exclusivas (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2020).

Para criar um Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) de Microempreendedor Individual é simples e pode ser feito pelo próprio empresário através do Portal do Empreendedor ([www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br)). O MEI pode contratar um funcionário que receba um salário mínimo ou o piso da categoria. (SEBRAE, 2020).

Atualmente um Microempreendedor Individual poderá cadastrar até 16 atividades em seu CNPJ MEI, uma como atividade principal e 15 secundárias. No total são 466 atividades que são autorizadas para a criação do MEI. O faturamento bruto anual da empresa não poderá ultrapassar 81 mil reais. Algumas pessoas não podem registrar uma empresa através do MEI, são elas: titular, sócio ou administrador de qualquer outra empresa; pensionistas e servidores públicos federais que estejam em atividade e estrangeiro com visto provisório. Os servidores públicos estaduais e municipais devem observar os critérios da respectiva legislação (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2020).

Os Microempreendedores Individuais são enquadrados no regime de tributação Simples Nacional e são isentos de alguns impostos, como: Imposto de renda de pessoas jurídicas (IRPJ), Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), Programa social sobre o lucro líquido (PIS), Contribuição social (COFINS) e o Imposto sobre propriedade industrial (IPI), bem como Contribuições para entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculado ao sistema sindical e demais entidades de serviço social

autônomo, e demais contribuições instituídas pela União (PORTAL DO EMPREENDEDOR, 2020).

Um das diversas vantagens oferecidas pelo Programa MEI é a possibilidade de acesso ao crédito facilitado, onde se encontra o microcrédito. Segundo Barone *et al.* (2002) o microcrédito é a concessão de empréstimo de baixo valor que é destinado à produção (capital de giro e investimento) e é concedido através de metodologia específica, a micro e pequenos empreendedores. Esses, normalmente, possuem dificuldade ou até mesmo impossibilidade de acesso ao sistema financeiro tradicional, dada a dificuldade de oferecer garantias reais.

Quanto aos benefícios do microcrédito, é um incentivo à responsabilidade, à autoestima e à autossuficiência econômica das pessoas, e é reconhecido por organismos internacionais, Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, UNICEF e outros, como o instrumento de maior alcance às comunidades mais pobres e de promoção às mudanças sociais (SEBRAE, 2009).

Reis *et al* (2021) concluíram que empreendedores possuem dificuldades em elaborar um plano de negócio e não possuem disponibilidade em recursos financeiros, ressaltando que, segundo os autores supracitados esses obstáculos surgem devido ao pouco tempo de vivência, dificultando a formação de experiência e de capital financeiro, o que pode ser auxiliado com a orientação e acesso a linhas de crédito para alavancar os negócios.

## **1.1 PROBLEMA**

A criação de uma empresa através do Programa Microempreendedor Individual (MEI) possibilita vantagens no acesso ao microcrédito junto a instituições financeiras? Qual a visão dos Microempreendedores Individuais em relação a disponibilidade das linhas de microcrédito ofertadas pelas instituições financeiras?

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 Objetivo geral**

Como forma de responder ao problema de pesquisa, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a relação entre as competências empreendedoras e o comportamento estratégico dos Microempreendedores Individuais tomadores de crédito estabelecidos na cidade de Jataí-GO.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

Identificar as competências empreendedoras presentes nos Microempreendedores Individuais tomadores de crédito;

Verificar o comportamento estratégico adotado pelos Microempreendedores Individuais tomadores de crédito;

Relacionar a presença das competências empreendedoras com o comportamento estratégico adotado pelos Microempreendedores Individuais tomadores de crédito estabelecidos cidade de Jataí-GO.

### **1.2.3 JUSTIFICATIVA**

Este trabalho se justifica pois o MEI apoia o início da formalização de um negócio, gera emprego e além disso uma empresa para se manter no mercado e crescendo sustentavelmente, precisa na maioria dos casos de apoio financeiro e principalmente de consultoria para escolherem as melhores opções de linhas de crédito de acordo com a destinação desejada. Estes serviços podem ser prestados pelos Bancos, e foi verificado se este apoio é oferecido na região estudada.



### **1.3 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO TEXTO**

A estrutura do trabalho está organizada da seguinte forma:

- O item 1 apresenta a introdução e os resultados esperados ao final da pesquisa.
- O item 2 apresenta a revisão da literatura sobre os temas Empreendedorismo, Microcrédito e Acesso ao microcrédito.
- O item 3 apresenta o método que foi utilizado para realizar a pesquisa.
- O item 4 apresenta as análises dos dados e os respectivos resultados dos estudos.
- O item 5 expõe as conclusões das pesquisas, bem como as limitações do trabalho.
- O item 6 apresenta as considerações finais.

### **1.4 RESULTADOS ESPERADOS**

Ao final da pesquisa que será realizada com Microempreendedores Individuais com atividades exercidas no município de Jataí (GO), espera-se identificar as diversas linhas de créditos disponíveis para essas empresas, através das instituições financeiras localizadas na mesma cidade e também se esses empreendedores possuem acesso facilitado para utilização destes recursos financeiros disponibilizados pelos Bancos. Também será analisado se esse acesso pode gerar valores para as empresas possibilitando o crescimento delas e o desenvolvimento da economia local.

Alguns órgão públicos na cidade onde ocorrerá a pesquisa, disponibilizam serviços gratuitos para atendimento e consultoria aos Microempreendedores Individuais. Espera-se encontrar profissionais capacitados para atendimento especializado a ser fornecido a estes empreendedores.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

Neste capítulo será apresentada a revisão da bibliografia estudada sobre os temas que tratamos neste trabalho. Primeiramente o conteúdo será sobre empreendedorismo, mostrando os diversos conceitos sobre o assunto, o empreendedorismo no Brasil e a tipologia de empreendedores. Posteriormente serão apresentadas informações sobre as empresas do tipo Microempreendedor Individual (MEI), como definições, características, vantagens e obrigações sobre as empresas. Também será abordado o assunto de microcrédito no Brasil, o conceito, as linhas de crédito oferecidas aos Microempreendedores Individuais e por fim conceitos sobre o tema análise de crédito com suas características e metodologias utilizadas.

### **2.1 Empreendedorismo**

No Brasil os estudiosos sobre empreendedorismo ainda possuem algumas discussões sobre este termo. Comumente os empresários brasileiros são tratados como empreendedores, portanto (Dolabela, 2008) afirma que empreendedorismo é uma característica indispensável que um empresário deve possuir.

Para Baggio (2015), empreendedorismo é um domínio específico e não apenas uma disciplina acadêmica, no sentido que se atribui habitualmente a Sociologia, a Psicologia a Física ou a qualquer outro campo de conhecimento já consolidado. O empreendedorismo é antes de tudo um campo de estudos, pois não existe um paradigma absoluto. Nesta linha, considera-se que o empreendedorismo é um conjunto de práticas capazes de garantir a geração de riquezas e um melhor desempenho para as empresas que o apoiam e praticam, portanto não existe um corpo teórico definitivo e absoluto a este respeito.

Para o GEM (Global Entrepreneurship Monitor) – que é um projeto mundial com objetivo em estudar o empreendedorismo no desenvolvimento

econômico e social dos países - empreendedorismo é qualquer tentativa de criação ou expansão de um empreendimento.

O indivíduo decidido a empreender, quando encontra uma oportunidade, é chamado de empreendedor por oportunidade. Pode-se esperar que as possibilidades de obtenção de sucesso sejam maiores para estes empreendedores. Considerando que todos fazem a transição de forma auto motivada, a formalização destas empresas pode ter um efeito positivo por parte das políticas públicas, de forma distinta em relação àqueles que iniciam atividades empresariais por terem sido demitidos de seus empregos, que em sua maioria não tiveram escolha, e provavelmente não atuaram sobre uma oportunidade – e sim pela necessidade de sobrevivência (OLIVEIRA, 2013).

O empreendedorismo no Brasil começou a ganhar forças à partir da década de 90 com a abertura da economia, que propiciou a criação de entidades voltadas ao fomento e estudos do empreendedorismo, na esteira do processo de privatização das grandes estatais e abertura do mercado interno para a concorrência externa. Antes disso o termo empreendedor era praticamente desconhecido e a criação de pequenas empresas era limitada ao ambiente político e econômico, pouco favorável em nosso país (ROCHA, 2016).

O projeto GEM (Global Entrepreneurship Monitor) possui um representante brasileiro que é o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP), foi publicado no ano de 2017. Naquele momento, o Brasil possuía cerca de 50 milhões de pessoas com idade entre 18 e 64 anos, envolvidas na criação ou desenvolvimento de algum negócio, ou seja, mais de 35% da população do país no período da pesquisa.

O relatório daquela pesquisa aponta a existência de condições limitantes à atividade empreendedora no Brasil, especialmente a educação e a capacitação. O relatório aponta que se priorizava a formação dos indivíduos capacitando-os para atuar com empregados no mercado de trabalho ou no setor público; ainda assim, os brasileiros acreditam no empreendedorismo, pois cerca de 70% a 80% concordam que abrir um negócio é uma opção desejável de carreira (IBQP, 2017).

Após diversos estudos sobre o tema de empreendedorismo, Dornelas (2005) identificou e classificou os vários tipos de empreendedores, conforme mostraremos no Quadro 1.

### Quadro 1 – Tipos de Empreendedores

TIPOS		DESCRIÇÃO
1	Empreendedor Nato (Mitológico)	Começam a trabalhar jovens e adquirem habilidade de negociação e de vendas. São visionários, otimistas, estão à frente do seu tempo e comprometem-se 100% para realizar seus sonhos.
2	Empreendedor que aprende (Inesperado)	Se deparou com uma oportunidade de negócio. É o caso clássico de quando a oportunidade bate à porta. O momento de tomada de decisão ocorre quando alguém o convida para fazer parte de uma sociedade ou ainda quando ele próprio percebe que pode criar um negócio próprio.
3	Empreendedor Serial (Cria Novos Negócios)	É uma pessoa dinâmica, prefere os desafios e a adrenalina envolvidos na criação de algo novo a assumir uma postura de executivo que lidera equipes. Ao concluir um desafio, precisa de outros para se manter motivado.
4	Empreendedor Corporativo	São geralmente executivos competentes, com capacidade gerencial e conhecimento de ferramentas administrativas. Trabalham de olho nos resultados para crescer no mundo corporativo.
5	Empreendedor Social	Envolve-se em causas humanitárias com comprometimento singular. De todos os tipos de empreendedores é o único que não busca desenvolver um patrimônio financeiro.
6	Empreendedor por Necessidade	Cria o próprio negócio porque não tem alternativa. Geralmente não tem acesso ao mercado de trabalho ou foi demitido. Geralmente se envolve em negócios informais.
7	Empreendedor Herdeiro (Sucessão Familiar)	Recebe a missão de levar à frente o legado de sua família. Aprende a arte de empreender com exemplos da família, e geralmente segue seus passos.
8	“Normal” (Planejado)	Busca minimizar riscos, que se preocupa com os próximos passos do negócio, que tem uma visão de futuro clara e que trabalha em função de metas.

Fonte: Dornelas (2005, p. 11 a 16), elaborado por Oliveira (2019).

## 2.2 Microcrédito

Microcrédito é uma área de atuação que se insere no campo de conhecimento das microfinanças. Estes dois termos combinados, preconizam o acesso ao crédito para empreendedores excluídos do sistema financeiro nacional convencional. A principal diferença é que microfinanças destina-se à prestação de qualquer serviço ou produto financeiro, enquanto o microcrédito atende aos pequenos empreendedores, sejam eles formais ou informais, através das instituições que oferecem empréstimos e auxílio aos empreendedores com taxas atraentes e abaixo do mercado (CARVALHO *et al.*, 2019).

O microcrédito é um incentivo à responsabilidade, à autoestima e à autossuficiência econômica das pessoas e é reconhecido por organismos internacionais, Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, UNICEF e outros, como um instrumento de maior alcance aos mais necessitados, que possuem dificuldade financeira e também promove às mudanças sociais nas localidades que é utilizado (SEBRAE, 2009).

Para Oliveira (2019) o microcrédito pode ser entendido como política de concessão de crédito a pessoas físicas ou jurídicas, empreendedores, com o intuito de possibilitar a produção e conseqüentemente o desenvolvimento das atividades no mercado. Deve-se saber que o microcrédito é destinado a empreendedores de pequeno porte, ou microempreendedores, ou seja, aqueles que possuem mais dificuldade para acessar o crédito com as regras gerais de crédito oferecidas e impostas pelo sistema financeiro tradicional.

Microcrédito para Mourão (2019) é uma modalidade de crédito que possui como característica principal a concessão de crédito para auxiliar na atividade de produção daquelas empresas ou pessoas que não teriam acesso as linhas de crédito no sistema financeiro tradicional. A consequência da falta de acesso ao crédito sujeita muitos indivíduos a “armadilhas da pobreza”. Situação que ocorre quando se perpetua o ciclo da pobreza e estes indivíduos ficam incapazes de se libertarem desta condição sozinhos.

Para Barone *et al.* (2002, p.11) o microcrédito pode ser definido da seguinte forma:

Microcrédito é a concessão de empréstimos de baixo valor a pequenos empreendedores informais e microempresas sem acesso ao sistema financeiro tradicional, principalmente por não terem como oferecer garantias reais. É um crédito destinado à produção (capital de giro e investimento) e é concedido com o uso de metodologia específica.

Mourão (2019) destaca que o termo microcrédito foi criado por Muhammad Yunus no ano de 1977 em Bangladesh. Seu objetivo era auxiliar os trabalhadores autônomos individuais que se encontravam em situação de pobreza extrema a livrarem-se dos altos juros que eram cobrados pelos agiotas. Segundo Mourão, o criador do microcrédito pensava que “Era simples decapitar os usurários (agiotas): bastava introduzir o crédito bancário institucional. No campo do crédito, por que não pôr os dois sistemas em competição numa lógica de economia de mercado?”. Como aquelas pessoas não tinham acesso ao crédito formal, acabavam se sujeitando às taxas mais altas cobradas no mercado informal de crédito.

Yunus (2007) conta que em 1976, quando visitava famílias pobres na aldeia de Jobra (Bangladesh), descobriu que os empréstimos de valores pequenos poderiam fazer grande diferença na vida de uma pessoa pobre. Ele viu que mulheres daquela região que faziam artefatos de bambu tomavam empréstimos com agiotas para comprar matérias primas para o desenvolvimento de seus trabalhos, e os lucros dessas mulheres ficavam praticamente para pagar os juros aos agiotas. Yunus concedeu seu primeiro empréstimo para 42 mulheres com dinheiro de seu próprio bolso no valor de US\$ 27,00, e recebeu o retorno de 100% do capital emprestado acrescido de um lucro líquido de US\$ 0,02 sobre cada empréstimo. Acumulando através de várias operações de empréstimos melhoraria amplamente a capacidade de Bangladesh para a exportação e importação, resultando em uma melhora da globalização e da situação econômica da região.

O microcrédito surge originalmente como um instrumento de combate à pobreza, possuindo efeitos sociais evidentes. Nota-se claramente que o microcrédito foi criado para promover a inclusão social a determinados grupos de pessoas, os empreendedores de pequeno porte, possibilitando a eles condições para o desenvolvimento de suas atividades empresariais. Assim fica

evidenciado que a consequência de qualquer ação implementada pelo microcrédito é a diminuição da pobreza (OLIVEIRA, 2019).

Após provar que os pobres são merecedores de crédito, no sentido de confiança e que eles honram seus empréstimos destinados a suas atividades produtivas, Muhammad Yunus, conseguiu financiamentos e doações junto a bancos privados e internacionais para criar o Banco Grameen. Hoje este banco é constituído como instituição financeira privada, que cobra taxas de juros de mercado, portanto continua ajudando pessoas pobres de Bangladesh a aumentar a produtividade de seus empreendimentos e a elevar sua qualidade de vida. O maior diferencial do Banco Grameen em relação ao sistema financeiro convencional é a desburocratização, a flexibilização das garantias pois os seus empréstimos não requerem apresentação de garantias reais por seus tomadores. Como garantia o Banco Grameen, se utiliza basicamente de aval solidário, que é baseado na formação de grupos de cinco pessoas, que se responsabilizam mutuamente pelos empréstimos. Além disso os tomadores possuem assessoria de pessoa capacitada para acompanhar a destinação dos recursos (BARONE *et al.*, 2002).

Carvalho *et al.* (2019) relata que a microfinanças no Brasil teve a primeira iniciativa em Recife e na Bahia, em 1973 pela União Nordestina de Assistência e Pequenas Organizações (UNO) que executava um programa de microcrédito orientado, tornando-se referência para diversos programas de microcrédito na América Latina, portanto apesar de todo esse sucesso a UNO encerrou suas atividades em 1991, o motivo principal foi a incapacidade de gerar resultados financeiros sustentáveis em longo prazo.

A Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Mulher - Banco da Mulher, foi a segunda organização do segmento de microfinanças no Brasil e entrou em vigor em 1982. Criado primeiramente no Rio de Janeiro para lutar pela inserção da mulher na sociedade e na qualidade de vida da família e depois com ajuda do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) foi lançado o Banco da Mulher na Bahia oferecendo curso de capacitação e crédito financeiro com apoio para a comercialização. Posteriormente foram criadas mais quatro instituições de 1986

a 1989, sendo elas o Banco do Microcrédito (Paraná), Promicro (Distrito Federal), o Centro de Apoio aos Pequenos Empresários (CEAPE-RS em Porto Alegre, Rio Grande do Norte e Maranhão) e o Instituto de Desenvolvimento Ação Comunitária (IDACO no Rio de Janeiro) (CARVALHO *et al.*, 2019).

O sucesso dessas iniciativas incentivou na década de 1990, a criação do CEAPE Nacional. Surgiram também outras três iniciativas: a Pró Renda no Ceará, o Balcão de Ferramentas da Caixa Econômica Federal e o Banco Providência em Rio de Janeiro. E finalmente após 2002, alguns bancos privados iniciaram o fornecimento de microcréditos a microempreendedores formais e informais no país (CARVALHO *et al.*, 2019).

### **2.3 Acesso ao microcrédito**

Para Costa (2018) grande parte dos microempresários não tem acesso ao crédito, e a maioria deles se financiam com suas famílias, fornecedores e até com agiotas, que viabilizam o dinheiro, mas cobram elevadas taxas de juros destes empréstimos. Para ele o acesso ao crédito configura-se em uma política pública que busca, entre outros objetivos a redução das vulnerabilidades que afetam os microempreendedores. Neste contexto, as políticas de microcrédito para a geração de ocupação e renda constituem parte importante das políticas públicas de desenvolvimento social.

Segundo Tondolo (2018) 77% dos microempreendedores individuais declararam que pretendem aumentar seus negócios tornando-se microempresas no futuro, portanto, para que esse crescimento aconteça existe a necessidade de acesso ao crédito, um ponto crítico, porque poucos buscam empréstimos nos bancos, 84% dos microempreendedores nem tentaram empréstimo e apenas 9% conseguem êxito em empréstimo nas instituições financeiras. Destaca ainda que 60% dos microempreendedores não acreditam que exista mudanças no desempenho em relação à crédito para essas empresas.

Santos (2011) afirma que existe um conjunto de assimetrias de informações no atendimento aos mais pobres. Para ele essas assimetrias estão relacionadas em sua grande parte, pela falta de informações que os bancos



dispõem de seus clientes. Em muitos casos, o banco fornece a linha de crédito, mas com taxa de juros altas, para compensar essa falta de informação.

Considerando a falta de informações suficientes para analisar a viabilidade econômica dos projetos e o destino da utilização dos recursos emprestados ao tomador, os bancos não tem capacidade de apontar e selecionar as melhores propostas que lhe são apresentadas. Assim as instituições acabam selecionando somente as propostas que, na visão deles apresentam menor risco. O próprio mecanismo utilizado pelos bancos impossibilita a continuidade de projetos que atenderiam pessoas de camadas mais pobres. Santos (2011) afirma que este comportamento de seleção adversa leva a duas situações, racionamento de crédito e aumento nos custos das transações. A primeira surge porque muitas propostas não são atendidas por conta da falta de informações adequadas, a segunda ocorre pela implantação de sistemas complexos de informações e tomadas de decisões, que permitam selecionar tomadores com menos probabilidade de inadimplência.

Para Costa (2018) as elevadas taxas de juros cobradas pelos banco brasileiros também são outro fator impeditivo para a concessão de crédito e um dos responsáveis pela exclusão bancária no país. Assim, um dos desafios para a manutenção do crescimento da economia brasileira, com base no mercado interno, passa pela ampliação da oferta de crédito para volumes e padrões internacionais. Contudo, são evidentes que juros e spreads altos são grandes barreiras para se alcançar estes patamares.

Considerando a tímida oferta de crédito das instituições financeiras tradicionais para grande demanda formada por microempreendedores, cria-se uma fragmentação do sistema de crédito, formada pelo contingente de pequenos investidores não atendidos. Esses empreendedores acabam tendo que buscar o crédito no mercado informal, este mercado não institucionalizado e não tão exigente em garantias para fornecer o crédito para estes microempreendedores, formado por agiotas e credores familiares, balanceia o risco tomado sem garantias, pelas altas taxas de juros cobradas para a obtenção do crédito. O microcrédito objetiva exatamente evitar que os excluídos do sistema financeiro tradicional fossem obter crédito nesse mercado paralelo (Costa, 2018).

O quadro a seguir apresenta o resumo da literatura sobre o assunto (Quadro 2).

### Quadro 2 – Empreendedorismo e Microcrédito

CONCEITO	DESCRIÇÃO	TÍTULO	AUTORES
<b>Empreendedorismo</b>	Obras relacionadas ao empreendedorismo no mundo e no Brasil e à lei 128/08 que estabeleceu a criação do Micro Empreendedor Individual - MEI	Empreendedor individual: ampliação da base formal ou substituição do emprego?	JM Oliveira
		Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006	BRASIL
		Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008	BRASIL
		Da Informalidade ao Microempreendedor Individual (MEI)	ARRUDA, V. C.
		Empreendedorismo: Conceitos e definições	BAGGIO, A.F. & BAGGIO, D.K.
		Sucesso do microempreendedor individual no Brasil	BRITO, N. D. C.
		O segredo de Luísa	DOLABELA, F.
		Empreendedorismo: transformando ideias em negócios	DORNELAS, J. C. A.
		O “Microempreendedor Individual” – um passo positivo para a economia brasileira	SANTOS, J. D. & FREITAS, C. R.
		O Microempreendedor Individual – MEI	PORTAL DO EMPREENDEDOR
<b>Microcrédito</b>	Obras relacionadas aos conceitos de microcrédito no Brasil e no mundo.	Políticas de microcrédito produtivo e a busca pelo desenvolvimento nacional - Direito e Desenvolvimento	OLIVEIRA, B. B.
		Evolução do microcrédito e o empreendedorismo no Brasil durante o período de instabilidade econômica de 2014 a 2016.	CARVALHO, R. D., NUNES R. V. & SALES G.A.W
		Microempreendedores Individuais formalizados buscam mais microcrédito?	FRAGA, L. S. et al.
		O modelo original de microcrédito e sua versão brasileira: o que deu errado?	MOURÃO, G. N.

		Regulamentação do microcrédito e cadastro positivo beneficiam pequenos empresários	FELDMANN, P. R.
		Introdução ao microcrédito.	BARONE, F. M. et al.
		Impacto dos fatores econômicos associados ao microempreendedor individual (MEI): uma análise para os estados brasileiros.	FERNANDES, R. N. et al.
<b>Acesso ao microcrédito</b>	Obras relacionadas à disponibilidade de microcrédito para os microempreendedores	Metodologia de análise de crédito e metodologia para avaliação do risco de crédito: um estudo do ponto de vista da análise de crédito bancário 2019.	MARTINS, R. F.
		O financiamento das micro e pequenas empresas e as dificuldades de acesso ao crédito: Um levantamento na região metropolitana de Florianópolis – SC.	SALM, J.
		Resultados da política do microempreendedor Individual (MEI) para os empreendedores de baixa renda.	TONDOLO, L. P.
		Micro empreendedorismo e Microcrédito: Utilização da CONJOINT ANALYSIS para a análise da percepção de consumo de microcrédito pelos microempreendedores.	SANTOS, A.

Fonte: elaboração do autor

Uma vez apresentados os principais conceitos atinentes ao processo de obtenção de crédito aos microempreendedores, o próximo tópico se debruça no método utilizado na realização da pesquisa, que foi dividida em 4 grandes blocos, que são: características do MEI, empreendedorismo, microcrédito e acesso ao microcrédito.

### 3. MÉTODO

Sobre os métodos utilizados para a realização da pesquisa, o trabalho se apoia numa pesquisa bibliográfica, sendo analisado o que já tem divulgado sobre

o assunto no formato de livros, monografias, dissertações, artigos científicos e legislação vigente.

Na sequência, foi realizada uma pesquisa de campo com o apoio da Prefeitura Municipal de Jataí (GO), através da Secretaria de Desenvolvimento do Município que mantém a Casa do Empreendedor. Criada pela Prefeitura de Jataí e em funcionamento desde fevereiro de 2019, a Casa do Empreendedor atende cerca de 900 pessoas todos os meses. O espaço visa, principalmente, facilitar os processos de abertura, regularização e baixa de empresas, com ênfase nos Microempreendedores Individuais (MEIs), bem como simplificar o acesso a linhas de crédito. Para simplificar e agilizar as demandas dos empreendedores, a Casa do Empreendedor conta com importantes parcerias, como com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Agência de Fomento de Goiás (Goiás Fomento), Banco do Povo, e também busca ser o ponto de apoio dos empresários da cidade.

Inicialmente, foi realizado um pré-teste com cinco microempreendedores para identificar eventuais dificuldades que os respondentes pudessem ter para preencher o questionário. Posteriormente, cem microempreendedores que procuraram a Casa do Empreendedor para serem atendidos responderam os questionários com o auxílio dos atendentes do órgão municipal.

As questões foram divididas em cinco blocos, sendo:

Bloco 1: Características do MEI

Bloco 2: Empreendedorismo

Bloco 3: Microcrédito

Bloco 4: Acesso ao Microcrédito

Bloco 5: Dados dos respondentes

O questionário foi realizado nesses blocos considerando que estes assuntos foram tratados na revisão da literatura de forma separada e por este motivo o modelo escolhido do formulário de pesquisa foi este, pois assim facilitou a comparação deste estudo com a literatura pesquisada.

A formulação das questões foram baseadas pela literatura, conforme apresentado no quadro 3.

**Quadro 3 – Literatura baseada para formulação da pesquisa.**

<b>Blocos - Questão</b>	<b>Base da literatura</b>
<b>Bloco 1: Características do MEI</b>	
1.1 Conheço os benefícios da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, Lei 147/2014.	Lei 147/2014
1.2 Ter CNPJ e Alvará de Funcionamento sem custo e sem burocracia foi um motivo para eu abrir MEI.	Silveira et al (2016) / Carmo et al (2015)
1.3 Poder vender para o governo foi um motivo para eu abrir o MEI.	
1.4 Ter acesso a produtos e serviços bancários, como crédito, foi um motivo para eu abrir o MEI.	
1.5 Poder emitir nota fiscal foi um motivo para eu abrir o MEI.	
1.6 O baixo custo mensal com tributos (INSS, ISS, ou ICMS) foi um motivo para eu abrir o MEI.	
1.7 Acesso e apoio técnico do SEBRAE e a Casa do Empreendedor foi um motivo para eu abrir o MEI.	
1.8 Os direitos e benefícios previdenciários como aposentadoria, auxílio doença, pensão por morte foi um motivo para eu abrir o MEI.	
<b>Bloco 2 - Empreendedorismo</b>	
2.1 Os valores e a cultura da sociedade impactam na visão de empreender.	Dolabela (2008)
2.2 Para ser bem sucedido no Brasil é preciso ter criatividade e inovação.	
2.3 Para ser bem sucedido no Brasil, é preciso ter persistência.	
2.4 A dificuldade de oferecer garantias, prejudica o acesso ao crédito no sistema financeiro tradicional.	Barone et al. (2002)
2.5 Posuo um plano de negócios para planejar o futuro da minha empresa.	Ramalho (2015)
<b>Bloco 3: Microcrédito</b>	
3.1 Acho que o microcrédito é um instrumento que os mais necessitados podem ter acesso, aqueles que possuem dificuldade financeira.	SEBRAE (2009)
3.2 O microcrédito promove às mudanças sociais nas localidades que é utilizado. Como aumento de renda, qualidade de vida, saúde.	

3.3 O microcrédito é uma política de concessão de crédito com o intuito de possibilitar o desenvolvimento social. Por exemplo melhor distribuição de renda, geração de empregos.	Oliveira (2019)
3.4 O microcrédito ajuda na diminuição da pobreza.	
<b>Bloco 4: Acesso ao Microcrédito</b>	
4.1 A abertura da empresa através do MEI facilita o acesso ao microcrédito.	Costa (2018)
4.2 A maioria dos microempresários pegam empréstimos com suas famílias, fornecedores e até com agiotas, mas esses cobram altas taxas de juros.	
4.3 Pretendo aumentar meus negócios, tornando microempresa no futuro.	Tondolo (2018) / Becker et al (2018)
4.4 As altas taxas de juros cobradas pelos bancos, impedem a concessão de crédito e é um dos responsáveis pela exclusão bancária no país.	Costa (2018)
4.5 Conheço quais linhas de crédito estão disponíveis pra minha empresa por ser MEI.	Ramalho (2015)
4.6 Onde você teve conhecimento sobre as linhas de crédito disponíveis para o MEI?	
4.7 Qual tipo de linha de credito sua empresa necessita mais?	
<b>Bloco 5: Dados dos respondentes</b>	
5.1 Qual local onde funciona a empresa?	Autor
5.2 Qual ramo de atividade da empresa?	
5.3 Quando a empresa começou a funcionar?	
5.4 Qual sua faixa etária?	
5.5 Nível de escolaridade do MEI.	
5.6 Qual sua naturalidade?	
5.7 Qual seu gênero?	
5.8 Possui conta Pessoa Jurídica em algum banco?	
5.9 Se sim na resposta anterior, em qual instituição financeira?	
5.10 Qual a faixa de faturamento mensal da sua empresa?	

Fonte: elaboração do autor

No apêndice 1, está disponibilizado o inteiro teor do questionário utilizado para a realização da pesquisa. Nas respostas afirmativas foram disponibilizadas 5 opções numa escala de concordância para os respondentes (escala do tipo Likert), quais sejam:

1. Discordo totalmente;
2. Discordo parcialmente;
3. Não concordo nem discordo;
4. Concordo;
5. Concordo totalmente

De acordo com Feijó et al (2020) a Escala Likert, conhecida por ser uma escala somativa, é o modelo mais utilizado para mensurar atitudes, preferências e perspectivas. Desenvolvida por Rensis Likert em 1932, é uma das escalas de medição mais conhecida do mundo. Este método é comumente usado para fornecer uma série de respostas a uma determinada pergunta. As categorias de respostas nesta escala têm um grau de concordância, geralmente em cinco níveis, frequentemente usadas desde “discordo totalmente” até o “concordo totalmente”. Ou seja, ao invés de responder apenas “sim” ou “não” a uma pergunta, é dada uma nota a partir da escala, especificando o quanto o respondente concorda ou discorda daquela afirmação. O motivo de esse modelo ser um dos mais aplicados em estudos desde que foi criado até aos dias atuais se deve à sua facilidade de entendimento e aplicação, bem como à sua capacidade de adaptação a diferentes necessidades nos mais diversos projetos de pesquisa.

#### **4. ANÁLISE DE DADOS E INFORMAÇÕES**

Nesta etapa, são apresentados os resultados da pesquisa que foram divididos em cinco partes. Primeiro serão mostradas as características dos respondentes para que seja possível entender o perfil do público respondente. Na sequência serão apresentadas as características do microempreendedor individual com o intuito de verificar se os microempresários individuais conhecem os benefícios oferecidos pra quem possui empresa do tipo MEI. Na terceira parte há informações sobre empreendedorismo, para demonstrar a visão dos respondentes sobre as dificuldades enfrentadas para se empreender no Brasil.

Posteriormente será destacada a percepção do MEI sobre microcrédito e o impacto de sua utilização na sociedade onde é aplicado. Na última parte serão apresentados os entendimentos dos microempresários sobre o acesso ao microcrédito na cidade de Jataí-GO.

#### 4.1 Caracterização da Amostra

Como pode ser observado na tabela 1, a maioria dos Micros Empreendedores Individuais (85%) possui ponto comercial fixo para o desenvolvimento de suas atividades. Estes locais são divididos em pontos comerciais (43%) e também nas próprias residências dos empreendedores (42%). Das atividades desenvolvidas pelos MEIs a maioria (67%) das empresas atuam no ramo de comércio, representando o dobro daquelas que atuam com prestação de serviços.

**Tabela 1 – Informações sobre os respondentes**

	Ponto Comercial	Casa	Não tem ponto fixo		Total
1. Local onde funciona a empresa	43,0%	42,0%	15,0%		100,0%
	Comércio	Serviços			Total
2. Ramo de atividade da empresa	67,0%	33,0%			100,0%
	18 a 25 anos	26 a 35 anos	36 a 45 anos	Acima 45 anos	Total
4. Faixa etária do MEI	18,0%	37,0%	21,0%	24,0%	100,0%
	Fundamental compl.+inc.	Médio compl.+Inc.	Superior compl.+inc.	Pós Graduação	Total
5. Nível de escolaridade do MEI	30,0%	51,0%	15,0%	4,0%	100,0%
	Bahia	Goiás	Rio Grande do Sul	São Paulo	Total
6. Local de nascimento do MEI	3,0%	88,0%	6,0%	3,0%	100,0%
	Masculino	Feminino			Total
7. Gênero	49,0%	51,0%			100,0%
	Sim	Não			
8. Possui conta Pessoa Jurídica?	40,0%	60,0%			100,0%
	Banco do Brasil	Caixa	Santander	Cooperativa de Crédito	Total
9. Em qual instituição financeira? (Se sim)	22,0%	12,0%	3,0%	3,0%	40,0%
	Até R\$ 1.700	De R\$ 1.701 a R\$ 3.400	De R\$ 3.401 a R\$ 6.750	Acima de R\$ 6.750	
10. Faturamento	21,0%	30,0%	33,0%	16,0%	100,0%

Fonte: elaboração do autor



A tabela 2 permite identificar uma concentração de empresas que iniciaram suas atividades em 2018, 2019 e 2020, representando mais da metade (72%) da população pesquisada. A maioria dos micro empreendedores estão na faixa etária entre 26 e 35 anos de idade (55%). A escolaridade do grupo possui uma concentração naqueles que possuem nível médio ou técnico incompleto representado 45% dos respondentes. A maioria absoluta dos pesquisados são nascidos no estado de Goiás o que nos mostra que existe pouca imigração dentro do porte de empresas estudado. Sobre o gênero dos dirigentes das empresas não existe concentração sendo que é dividido quase a metade de gênero masculino e a outra feminino. Verificamos também que menos da metade dos MEIs possuem conta empresarial em instituição financeira e os que possuem estão concentrados nas instituições com participação estatal - Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que juntos possuem 85% dos correntistas desse segmento. Sobre o faturamento das empresas é bem diversificado com uma concentração naquelas que faturam de R\$ 1.700,01 a R\$ 3.400,00 por mês.

**Tabela 2 - Ano em que a empresa começou a funcionar**

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem cumulativa
2014	6	6,0	6,0	6,0
2015	6	6,0	6,0	12,0
2016	9	9,0	9,0	21,0
2017	7	7,0	7,0	28,0
2018	12	12,0	12,0	40,0
2019	18	18,0	18,0	58,0
2020	42	42,0	42,0	100,0
Total	100	100,0	100,0	

Fonte: elaboração do autor

#### **4.2 Características do Micro Empreendedor Individual (MEI)**

Como se pode ver na tabela 3 os Microempreendedores Individuais que abriram suas empresas através do MEI, em sua maioria (média 3,91) conhecem

os benefícios da Lei 147/2014, que regulamentou a formalização de pequenos negócios que até então eram exercidos informalmente. Muitos deles foram motivados a criar este tipo de empresa para conseguir CNPJ e Alvará de Funcionamento com baixos custos e sem burocracia.

Dos benefícios divulgados pelo Governo para os optantes pelo MEI, a possibilidade de vender para empresas públicas foi o que menos chamou a atenção dos microempresários (média 3,43). Muitos se interessaram pela possibilidade de emitir notas fiscais das vendas de produtos comercializados ou serviços prestados. O baixo custo mensal com tributação também se destaca (média 4,22) entre as vantagens mais valorizadas pelos MEIs. Outro diferencial que é observado pelos microempresários em Jataí (GO) é o apoio técnico do SEBRAE e da Casa do Empreendedor. De todos os benefícios, o que mais se destaca é a garantia dos direitos previdenciários como aposentadoria, auxílio doença e pensão por morte (este foi o mais valorizado pelos entrevistados).

**Tabela 3 – Características do Micro Empreendedor Individual (MEI)**

<b>Características do Micro Empreendedor Individual (MEI)</b>				
Escala de Likert variando de discordo totalmente (1) até concordo totalmente	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
1.1 Conheço os benefícios da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, Lei 147/2014.	3,91	1,06	1	5
1.2 Ter CNPJ e Alvará de Funcionamento sem custo e sem burocracia foi um motivo para eu abrir MEI.	3,91	1,19	1	5
1.3 Poder vender para o governo foi um motivo para eu abrir o MEI.	3,43	1,28	1	5
1.4 Ter acesso a produtos e serviços bancários, como crédito, foi um motivo para eu abrir o MEI.	3,61	1,35	1	5
1.5 Poder emitir nota fiscal foi um motivo para eu abrir o MEI.	4,06	1,10	1	5
1.6 O baixo custo mensal com tributos (INSS, ISS, ou ICMS) foi um motivo para eu abrir o MEI.	4,22	1,01	1	5
1.7 Acesso e apoio técnico do SEBRAE e a Casa do Empreendedor foi um motivo para eu abrir o MEI.	3,93	1,05	1	5
1.8 Os direitos e benefícios previdenciários como aposentadoria, auxílio doença, pensão por morte foi um motivo para eu abrir o MEI.	4,24	1,07	1	5

Fonte: elaboração do autor

### 4.3 Empreendedorismo

Em relação ao empreendedorismo, foi possível confirmar o que fora apresentado na literatura, conforme se depreende da tabela 4: grande parte dos microempreendedores acreditam que os valores e a cultura da sociedade impactam na visão de empreender (média 4,01). Acredita-se também que para ser bem sucedido no Brasil é preciso ter criatividade, inovação e muita persistência. Muitos microempreendedores possuem dificuldade de oferecer garantias e por isso se sentem prejudicados para conseguir linhas de crédito no sistema financeiro tradicional (média 4,10), assim estes buscam empréstimos com parentes, agiotas e acabam tendo que pagar juros mais caros que o ofertado pelos bancos tradicionais. Não houve quem discordasse de ter um plano de negócios para planejar o futuro de sua empresa, o que reforça o desejo pelo crescimento e aumento de faturamento de cada microempreendedor.

**Tabela 4 - Empreendedorismo**

Empreendedorismo				
Escala de Likert variando de discordo totalmente (1) até concordo totalmente	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
2.1 Os valores e a cultura da sociedade impactam na visão de empreender	4,01	0,99	1	5
2.2 Para ser bem sucedido no Brasil é preciso ter criatividade e inovação.	4,48	0,66	3	5
2.3 Para ser bem sucedido no Brasil, é preciso ter persistência	4,42	0,65	3	5
2.4 A dificuldade de oferecer garantias, prejudica o acesso ao crédito no sistema financeiro tradicional.	4,10	0,67	3	5
2.5 Possui um plano de negócios para planejar o futuro da minha empresa.	4,18	0,72	3	5

Fonte: elaboração do autor

### 4.4 Microcrédito

Na visão dos microempreendedores, o microcrédito é considerado um instrumento que aqueles mais necessitados, que possuem dificuldade financeira, podem ter acesso (média 4,30). A maioria absoluta dos entrevistados acreditam que o microcrédito promove mudanças sociais nas localidades em que é utilizado

(média 4,44), como melhoria da economia na geração de empregos e renda, melhora também a saúde e o lazer das pessoas que vivem nessas localidades, conforme demonstrado na tabela 5.

**Tabela 5 – Microcrédito**

<b>Microcrédito</b>				
Escala de Likert variando de discordo totalmente (1) até concordo totalmente	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
3.1 Acho que o microcrédito é um instrumento que os mais necessitados podem ter acesso, aqueles que possuem dificuldade financeira.	4,30	0,67	2	5
3.2 O microcrédito promove às mudanças sociais nas localidades que é utilizado.	4,44	0,52	3	5
3.3 O microcrédito é uma política de concessão de crédito com o intuito de possibilitar o desenvolvimento social.	4,26	0,68	3	5
3.4 O microcrédito ajuda na diminuição da pobreza.	4,15	0,70	3	5

Fonte: elaboração do autor

#### **4.5 Acesso ao Microcrédito**

A tabela 6 mostra que a grande maioria dos Microempreendedores Individuais concordam com a afirmativa de que, ao abrir uma empresa através do MEI, um benefício importante é a facilidade de acesso ao microcrédito (média 4,13). Neste sentido, eles alegam também que as altas taxas de juros cobradas pelos bancos tradicionais impedem a concessão de crédito e é um dos principais responsáveis pela exclusão bancária no Brasil (4,04).

Outro fato que chamou atenção foi o baixo índice de microempresários que conhecem as linhas de crédito disponíveis para suas empresas por ser Microempreendedores Individuais. Muitos microempresários financiam as atividades de seus negócios pedindo dinheiro emprestado à suas famílias, comprando à prazo junto a seus fornecedores e até mesmo com agiotas, portanto esses tipos de empréstimos normalmente possuem taxas de juros ainda mais caras que os praticados nas instituições financeiras.

A maioria absoluta pretende aumentar os negócios de suas empresas (média 4,27), inclusive mudando de tipo de empresas para microempresa e empresas de pequeno porte que o faturamento anual é acima dos R\$ 81.000,00 anuais, podendo chegar a R\$ 25.000.000,00. Se de um lado eles pretendem crescer seus negócios, por outro, percebe-se que não conhecem na prática quais linhas de crédito são oferecidas para suas empresas. Grande parte daqueles que se dizem conhecer sobre essas linhas, ficaram sabendo sobre o assunto por amigos, outros nas próprias instituições financeiras. Os demais tomam conhecimento através de propagandas, SEBRAE e Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Assim identificamos que entidades que poderiam auxiliar no planejamento dos negócios desse público ainda podem aumentar bastante sua participação no apoio aos microempreendedores.

**Tabela 6 – Acesso ao Microcrédito**

<b>Acesso ao Microcrédito</b>				
Escala de Likert variando de discordo totalmente (1) até concordo totalmente	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
4.1 A formalização (abertura) da empresa através do MEI facilita o acesso ao microcrédito.	4,13	0,85	2	5
4.2 A maioria dos microempresários se financiam (pedem dinheiro emprestado ) com suas famílias, fornecedores e até com agiotas, mas esses cobram altas taxas de juros.	4,09	0,93	1	5
4.3 Pretendo aumentar meus negócios, tornando microempresa no futuro.	4,27	0,93	1	5
4.4 As altas taxas de juros cobradas pelos bancos, impedem a concessão de crédito e é um dos responsáveis pela exclusão bancária no país.	4,04	0,84	2	5
4.5 Conheço quais linhas de crédito estão disponíveis pra minha empresa por ser MEI.	2,97	1,36	1	5
4.6 Onde você teve conhecimento sobre as linhas de crédito disponíveis para o MEI?	3,67	1,84	1	6
4.7 Qual tipo de linha de credito sua empresa necessita mais?	2,94	1,07	1	4

Fonte: elaboração do autor

#### **4.6 Análises de tabelas cruzadas**

As próximas tabelas apresentam as respostas dos microempreendedores individuais fazendo uma análise de acordo com os dados dos respondentes, ou

seja conforme se encaixa o perfil de cada MEI foram agrupados para comparação com o que responderam nas questões dos demais blocos. Separamos as que mais se destacaram de todas comparações possíveis. Utilizou-se qui-quadrado de Pearson para análise de associação e a regressão de Poisson para estimar razões de prevalência, ambas considerando significância estatística para  $p < 0,05$ .

#### 4.6.1 Qual linha de crédito sua empresa necessita mais *versus* ramo de atividade da empresa.

Na tabela 7 fica claro que considerando o ramo de atividade e a demanda por linhas de crédito entre as microempresas, aquelas que atuam no comércio procuram mais por linhas de capital de giro que as atuantes no ramo de serviços isso se explica considerando a necessidade de estoque para vendas no comércio. Já quem atua com prestação de serviços não precisa manter estoque pois não comercializa produtos, precisam apenas dos materiais utilizados para realizar a prestação dos serviços.

**Tabela 7 - Qual linha de crédito sua empresa necessita mais *versus* ramo de atividade da empresa.**

		5.2 Qual ramo de atividade da empresa?		Total
		Comércio	Serviços	
4.7 Qual tipo de linha de crédito que a empresa mais necessita?	Capital de giro	14	4	18
	Investimento	0	6	6
	Capital de giro e investimento	31	9	40
	Não tem necessidade de crédito	22	14	36
Total		67	33	100
Pearson Qui-quadrado = 0,001		Grau de liberdade = 0,001		Erro Alfa = 5%

Fonte: elaboração do autor

#### 4.6.2 Linhas de crédito disponíveis pra minha empresa por ser MEI *versus* tempo de funcionamento da empresa.

Ao comparar na tabela 8 o conhecimento dos microempreendedores individuais sobre as linhas de crédito disponíveis para suas empresas e o tempo de início das atividades dos MEIs é possível observar que aquelas abertas de 2014 a 2016 não tiveram nenhuma resposta discordando totalmente, já as que iniciaram suas atividades nos anos de 2017 a 2020 demonstraram não ter nenhum conhecimento sobre essas linhas de crédito com uma concentração ainda maior no ano de 2020 que são as empresas mais novas.

**Tabela 8 - Linhas de crédito disponíveis pra minha empresa por ser MEI versus tempo de funcionamento da empresa.**

		5,3 Quando a empresa começou a funcionar?							Total
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
4.5 Conheço quais linhas de crédito estão disponíveis pra minha empresa por ser MEI.	Discordo totalmente	0	0	0	5	5	5	9	24
	Discordo parcialmente	2	1	2	1	2	2	2	12
	Nem concordo, nem discordo	1	0	4	1	0	1	9	16
	Concordo	2	4	3	0	2	8	20	39
	Concordo totalmente	1	1	0	0	3	2	2	9
Total		6	6	9	7	12	18	42	100
Pearson Qui-quadrado = 0,016		Grau de liberdade = 0,002			Erro Alfa = 5%				

Fonte: elaboração do autor

#### **4.6.3 Poder emitir nota fiscal foi um motivo para eu abrir o MEI versus nível de escolaridade do MEI.**

A tabela 9 demonstra que para alguns dos microempreendedores individuais que possuem nível de escolaridade mais baixo como fundamental incompleto e fundamental completo, poder emitir nota fiscal foi um motivo para abrir a empresa como MEI, já para aqueles que possuem nível médio e técnico

que inclusive são a maioria do público, nenhum destes responderam que discordam totalmente.

**Tabela 9 – Poder emitir nota fiscal foi um motivo para eu abrir o MEI versus nível de escolaridade do MEI.**

		1.5 Poder emitir nota fiscal foi um motivo para eu abrir o MEI.					Total
		Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Nem concordo, nem discordo	Concordo	Concordo totalmente	
5.5 Nível de escolaridade do MEI	Fundamental incompleto	1	2	1	7	1	12
	Fundamental completo	2	0	6	5	5	18
	Médio ou técnico incompleto	1	0	1	2	2	6
	Médio ou técnico completo	0	1	4	14	26	45
	Superior incompleto	1	0	0	3	5	9
	Superior completo	1	0	0	2	3	6
	Pós graduação	0	0	0	4	0	4
Total		6	3	12	37	42	100
Pearson Qui-quadrado = 0,018			Grau de liberdade = 0,014			Erro Alfa = 5%	

Fonte: elaboração do autor

#### **4.6.4 A dificuldade de oferecer garantias, prejudica o acesso ao crédito no sistema financeiro tradicional versus faturamento.**

Na tabela 10 é possível verificar que apesar de nenhum dos respondentes discordar das afirmações encontradas na disponibilização de garantias, as empresas com faturamento abaixo de R\$ 5.100,00 entendem que a dificuldade de oferecer garantias, prejudica o acesso ao crédito no sistema financeiro tradicional.



**Tabela 10 – A dificuldade de oferecer garantias, prejudica o acesso ao crédito no sistema financeiro tradicional *versus* faturamento.**

		5.10 Faturamento					Total
		De R\$ 0,00 a R\$ 1.700,00	De R\$ 1.700,01 a R\$ 3.400,00	De R\$ 3.400,01 a R\$ 5.100,00	De R\$ 5.100,01 a R\$ 6.750,00	Acima de R\$ 6.750,00	
2.4 A dificuldade de oferecer garantias, prejudica o acesso ao crédito no sistema financeiro tradicional	Nem concordo, nem discordo	10	2	1	1	4	18
	Concordo	9	15	14	8	8	54
	Concordo totalmente	2	13	3	6	4	28
Total		21	30	18	15	16	100
Pearson Qui-quadrado = 0,002		Grau de liberdade = 0,003				Erro Alfa = 5%	

Fonte: elaboração do autor

#### **4.6.5 As altas taxas de juros cobradas pelos bancos, impedem a concessão de crédito e é um dos responsáveis pela exclusão bancária no país *versus* faturamento.**

Considerando a afirmação da questão 4.4 (As altas taxas de juros cobradas pelos bancos, impedem a concessão de crédito e é um dos responsáveis pela exclusão bancária no país) e o faturamento das micro empresas, na tabela 11 é possível verificar que para aquelas que discordam da afirmação citada a maior parte está naquelas com faturamento acima de R\$ 6.750,00 (seis mil, setecentos e cinquenta reais). Por outro lado existe uma concentração nos grupos de faturamento abaixo de R\$ 3.400,00 (três mil e quatrocentos reais) de empreendedores que concordam e concordam totalmente com a questão.

**Tabela 11 - As altas taxas de juros cobradas pelos bancos, impedem a concessão de crédito e é um dos responsáveis pela exclusão bancária no país versus faturamento.**

		5.10 Faturamento					Total
		De R\$ 0,00 a R\$ 1.700,00	De R\$ 1.700,01 a R\$ 3.400,00	De R\$ 3.400,01 a R\$ 5.100,00	De R\$ 5.100,01 a R\$ 6.750,00	Acima de R\$ 6.750,00	
4.4 As altas taxas de juros cobradas pelos bancos, impedem a concessão de crédito e é um dos responsáveis pela exclusão bancária no país.	Discordo parcialmente	1	0	1	1	4	7
	Nem concordo, nem discordo	4	2	0	3	3	12
	Concordo	11	14	10	8	8	51
	Concordo totalmente	5	14	7	3	1	30
Total		21	30	18	15	16	100
Pearson Qui-quadrado = 0,036		Grau de liberdade = 0,019			Erro Alfa = 5%		

Fonte: elaboração do autor

## 5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa foram coerentes com o que foi encontrado na literatura. Silveira *et al.*,(2016) e Carmo *et al.*,(2015) demonstraram que os benefícios considerados pelos MEIs respondentes, na prática concentram-se nos seguintes pontos, cobertura previdenciária ou seja benefícios do INSS, pouca burocracia, facilidade de emitir alvará de funcionamento, taxas de registro da empresa com isenção, Imposto de Renda (IR) facilitado para declaração, contratação de funcionário com pagamento de salário compatível ao mínimo. Os benefícios mais relevantes para os microempreendedores de Jataí-GO também foram os já destacados pelos autores.

Esta pesquisa confirmou também o que Dolabela (2008) postula em seu livro – O segredo de Luísa -, quando afirma que ainda hoje o sonho dos pais é a segurança dos filhos em empregos públicos ou grandes empresas, e por isso

percebemos que a visão de empreender é impactada pelos valores da sociedade.

O resultado se mostra harmonioso também com o que diz Dornelas (2008) se tratando de ser bem sucedido no Brasil como empreendedor, para ele não é tarefa fácil, mas aqueles que conseguem tornam-se referência pela ousadia, criatividade, inovação e persistência, que geralmente acompanham esses indivíduos diferenciados. E o melhor de tudo é que todos podem aprender com esses exemplos e utilizar o aprendizado de forma a melhorar as suas chances de sucesso.

Foi possível identificar também a coesão do resultado da pesquisa com o que escreveu Barone *et al.* (2002), dizendo que os microempreendedores individuais encontram dificuldades para oferecer garantias quando precisam de empréstimos e por isso se sentem prejudicados por não conseguirem crédito no sistema financeiro tradicional.

Houve divergência da literatura registrada por (Ramalho, 2015) quando informou que grande maioria dos microempreendedores não possuíam um plano de negócios para planejar o futuro de suas empresas. Em Jataí 82% dos microempresários possuem um plano de negócio, há que se ressaltar sua importância para o sucesso do microempreendedor e, conseqüentemente, do seu negócio. Pois, esse plano é o que pode ser chamado de coluna dorsal do negócio, dando sustentação e promovendo sua sobrevivência no mercado competitivo.

De acordo com o SEBRAE (2009) microcrédito é um instrumento de maior alcance aos mais necessitados, que possuem dificuldade financeira e também promove às mudanças sociais nas localidades que é utilizado, e em Jataí também o resultado se mostrou coerente a essa afirmação.

Em Jataí o resultado mostrou semelhança a afirmação de OLIVEIRA (2019) que o microcrédito pode ser entendido como política de concessão de crédito a pessoas, físicas ou jurídicas, empreendedores, de modo a oportunizar a produção e conseqüentemente o fortalecimento social e também ajuda na diminuição da pobreza.

Verificou-se que para os microempreendedores como já registrado por Costa (2018) o principal objetivo da política de microcrédito no Brasil é o de facilitar e ampliar o acesso ao crédito entre os microempreendedores, visando à geração de renda e trabalho, bem como a criação de empresa através do MEI facilita e amplia o acesso aos serviços financeiros (conta corrente, poupança, seguros, créditos) pela população de baixa renda, garantindo maior cidadania. Vimos também que grande quantidade de microempresários não tem acesso ao crédito, e muitos deles se financiam com suas famílias, fornecedores e até agiotas, que cobram altas taxas de juros por esses empréstimos. O acesso ao crédito configura-se, portanto, em uma política pública que busca, entre outros objetivos, a redução das vulnerabilidades que afetam os microempreendedores. Nesse contexto, as políticas de microcrédito para a geração de ocupação e renda constituem parte importante das políticas públicas de desenvolvimento social.

Em Jataí-GO 79% dos microempreendedores pretendem aumentar seus negócios tornando no futuro micro e pequenas empresas, resultado parecido ao publicado por (TONDOLO, 2018) e (BECKER *et al.*, 2018).

Costa (2018) concluiu que as elevadas taxas de juros cobradas pelos bancos brasileiros também são fator impeditivo para a concessão de crédito e um dos responsáveis pela exclusão bancária. Assim, um dos desafios para a manutenção do crescimento da economia brasileira, com base no mercado interno, passa pela ampliação da oferta de crédito para volumes e padrões internacionais. Contudo, são evidentes que juros e spreads altos são fortes barreiras para se alcançar estes patamares. Nosso resultado demonstrou que tal realidade é vista desta forma pelos microempreendedores de Jataí-GO.

Ramalho (2015) chegou a conclusão que 60% dos microempreendedores não conhecem ou não sabem informar sobre as linhas de crédito disponibilizadas para os MEIs, tal afirmação pode ser comprovada também nesta pesquisa onde a maioria dos entrevistados desconhecem o assunto sobre essas linhas de crédito. A maioria daqueles que sabem sobre as linhas de crédito, receberam as informações de amigos, outros pelos próprios bancos e os demais em propagandas e entidades que atuam na área de apoio aos microempresários individuais.

Sobre o tipo de linha de crédito que os estabelecimentos precisam a pesquisa demonstrou divergência do que temos na literatura descrita por Ramalho (2015) pois para ele a metade dos microempresários disseram que a maior necessidade é apenas para capital de giro enquanto em Jataí-GO a maior demanda é para quem necessita de capital de giro e investimento representando 40% do público entrevistado e para capital de giro puro foram 18% que informaram essa necessidade de crédito como a principal.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para impulsionar o crescimento dos microempreendedores individuais esses micro empresários precisam estar atentos as oportunidades disponibilizadas pelo mercado financeiro para auxílio na ampliação de seus negócios, a importância do crédito para a sustentabilidade da empresa é enorme, principalmente no caso dos MEIs as linhas de crédito podem ajudar no crescimento e na manutenção do negócio das microempresas, possibilitando assim que prosperem nos mercados em que atuam. As instituições financeiras disponibilizam linhas de microcrédito para auxiliar os microempreendedores desenvolver suas atividades. Com isso o trabalho atingiu o objetivo de saber se na cidade de Jataí-GO a criação de empresa através do MEI possibilita vantagens no acesso a linhas de microcrédito.

No que se refere ao conhecimentos da linhas de microcrédito por parte dos MEIs, verificou-se que ainda existe muita falta de informação por parte dos entrevistados. Essa situação mostra a necessidade dos microempreendedores buscarem mais informações sobre benefícios que podem obter para sustentar o crescimento de suas empresas. Também é evidenciado a carência de qualificação profissional no que se trata de empreendedorismo e administração dos negócios, apesar das empresas estarem formalizadas e atuando legalmente a falta dessa qualificação prejudica a busca por informações que possam auxiliar na história das empresas. Mesmo por que, a iniciativa de se tornar um microempreendedor deve caminhar lado a lado com a vontade e a disponibilidade para buscar informações, para se qualificar e para estar

atualizado com o crescente progresso tecnológico sob pena, de ficar para trás ou não permitir que a empresa cresça e seja obrigada a encerrar suas atividades.

Foi possível perceber que as instituições financeiras até disponibilizam linhas de crédito com condições diferenciadas para os Microempreendedores Individuais, mas ainda assim os microempresários encontram muita dificuldade para conseguir concretizar os negócios com a disponibilização dos recursos junto às instituições financeiras pois encontram muita dificuldade na concessão destes empréstimos e financiamentos por não possuírem garantias que possam ser oferecidas para os bancos.

Diante dos resultados alcançados fica evidenciado que os micro empreendedores da cidade de Jataí-GO, conhecem muitos de seus benefícios por possuírem empresa do tipo MEI, portanto no que tangem ao conhecimento de algo que possa levar a empresa ao crescimentos como o microcrédito falta informação e assim não há atendimento da demanda para essas micro empresas.

Uma limitação deste estudo é o fato do tipo da amostra ser não probabilística, por conveniências, ou seja, os resultados da pesquisa não podem ser generalizados, serve para o público específico estudado na cidade de Jataí-GO.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, V. C. Dissertação de Mestrado Profissional em Economia Do Setor Público. Universidade Federal do Ceará. **Da Informalidade ao Microempreendedor Individual (MEI): Uma Revisão Sistemática**. Fortaleza, 2017.

BAGGIO, A. F. & BAGGIO, D. K. **Empreendedorismo: Conceitos e definições**. Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia, Passo Fundo, v. 1, n. 1, p. 25-38, jan. 2015. ISSN 2359-3539.

BARONE, F. M. et al. **Introdução ao microcrédito**. Brasília: Conselho da Comunidade Solidária, v. 65, 2002.

BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. **Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte**. Publicada no DOU de 15/12/2006. Republicada no DOU de 31/01/2009 (Edição Extra).

BRASIL. Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008. **Altera a Lei Complementar nº123, de 14 de dezembro de 2006**. Publicada no DOU de 22/12/2008.

BRITO, N. D. C. **Sucesso do microempreendedor individual no Brasil. 2016**. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. doi:10.11606/D.12.2016.tde-25072016-153809.

CARVALHO R.D., Nunes R.V., Sales G.A.W. **A EVOLUÇÃO DO MICROCRÉDITO E O EMPREENDEDORISMO NO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE INSTABILIDADE ECONÔMICA DE 2014 A 2016**

CEAPE **Microcrédito**. Institucional. 2018. Disponível em: <http://www.ceapepi.org.br/v3/institucional.php>.

COSTA, M. V. A. **Microempreendedorismo e Microcrédito: Utilização da JOINT ANALYSIS para a análise da percepção de consumo de microcrédito pelos microempreendedores**. 2018.

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

FEIJÓ, A. M. et al. **O USO DAS ESCALAS LIKERT NAS PESQUISAS DE CONTABILIDADE. 2020**

GN Mourão - **Revista da FAE, 2019** - [revistafae.fae.edu](http://revistafae.fae.edu)

IBQP - Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade. **Empreendedorismo no Brasil – Relatório Executivo 2017**. *Global Entrepreneurship Monitor*. Curitiba. Disponível em: <<https://www.ibpq.org.br>> Acesso em 25 de setembro de 2019.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

M Yunus - **Interview on 'NOW.'**PBS. [j. mp/oEeNni](http://j.mp/oEeNni), 2007 - [microfinancetransparency.com](http://microfinancetransparency.com)

OLIVEIRA B.B. - **Políticas de microcrédito produtivo e a busca pelo desenvolvimento nacional** - Direito e Desenvolvimento, 2019

OLIVEIRA F.G. **Análise da adesão dos feirantes de Rio Verde-GO ao Programa Microempreendedor Individual** - 2019.

OLIVEIRA J.M. - 2013, **Empreendedor individual: ampliação da base formal ou substituição do emprego?** Radar nº 25 - Abril de 2013

PORTAL DO EMPREENDEDOR. **O Microempreendedor Individual - MEI**. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br>> Acesso em 11 de fevereiro de 2019.

RAMALHO, D. S. **3 LINHAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS PARA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL COMO FORMA DE INCENTIVO PARA AMPLIAÇÃO DOS NEGÓCIOS**. 2015



REIS, T. L. , Santos, R.H. Empreendedorismo Jovem: Motivações, Dificuldades E Particularidades Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 6, n. 2, p. 36-65, mar-abr, 2021

RN Fernandez, N Lima, G Menezes - Geosul, 2019 - **periodicos.ufsc.br**

ROCHA, P. O. **Empreendedorismo No Brasil Análise Do Empreendedorismo Brasileiro Através Do Relatório GEM**. Unicamp. 2016

SANTOS, Arnaldo. **Microcrédito e desenvolvimento regional**. Fortaleza: Premius Editora, 2011

SANTOS, J. D. & FREITAS, C. R. **O “Microempreendedor Individual” – um passo positivo para a economia brasileira**. Minas Gerais, 2009.

SEBRAE. **Saiba Tudo sobre o Microempreendedor Individual (MEI)**. São Paulo: 2019. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br> >. Acesso em 06 de agosto de 2019.

SEBRAE – **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas** – Site Disponível

SILVEIRA *et al.* **MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI): BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA PARA A APLICAÇÃO NA PRÁTICA DA AÇÃO**. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 2, n. 1, p. 117-137, jan-mar, 2017.

TONDOLO, L. P. **Resultados da política do microempreendedor Individual (MEI) para os empreendedores de baixa renda**. 2018. 105 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

## Apêndice 1. Questionário de pesquisa

### Micro Empreendedores Individuais (MEI) no município de Jataí-GO

Este questionário faz parte de um estudo que está sendo realizado no curso de Mestrado Profissional em Administração do Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA) e será aplicado com o objetivo de identificar se a formalização de um negócio por meio do MEI em Jataí-GO, possibilita vantagens no acesso ao microcrédito oferecidos pelas instituições financeiras, possibilitando crescimento dessas empresas.

#### 1) Você é um Micro Empreendedor Individual com atividades em Jataí-GO?

Sim       Não

#### 1. Características do MEI

1.1	Conheço os benefícios da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, Lei 147/2014.	<input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Concordo totalmente
1.2	Ter CNPJ e Alvará de Funcionamento sem custo e sem burocracia foi um motivo para eu abrir MEI.	<input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Concordo totalmente
1.3	Poder vender para o governo foi um motivo para eu abrir o MEI.	<input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Concordo totalmente
1.4	Ter acesso a produtos e serviços bancários, como crédito, foi um motivo para eu abrir o MEI.	<input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Concordo totalmente
1.5	Poder emitir nota fiscal foi um motivo para eu abrir o MEI.	<input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Concordo totalmente
1.6	O baixo custo mensal com tributos (INSS, ISS, ou ICMS) foi um motivo para eu abrir o MEI.	<input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Concordo totalmente
1.7	Acesso e apoio técnico do SEBRAE e a Casa do Empreendedor foi um motivo para eu abrir o MEI.	<input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Concordo totalmente
1.8	Os direitos e benefícios previdenciários como aposentadoria, auxílio doença, pensão por morte foi um motivo para eu abrir o MEI.	<input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Concordo totalmente

## 2 Empreendedorismo

2.1 Os valores e a cultura da sociedade impactam na visão de empreender.	( ) Discordo totalmente ( ) Discordo parcialmente ( ) Não concordo nem discordo ( ) Concordo ( ) Concordo totalmente
2.2 Para ser bem sucedido no Brasil é preciso ter criatividade e inovação.	( ) Discordo totalmente ( ) Discordo parcialmente ( ) Não concordo nem discordo ( ) Concordo ( ) Concordo totalmente
2.3 Para ser bem sucedido no Brasil, é preciso ter persistência.	( ) Discordo totalmente ( ) Discordo parcialmente ( ) Não concordo nem discordo ( ) Concordo ( ) Concordo totalmente
2.4 A dificuldade de oferecer garantias, prejudica o acesso ao crédito no sistema financeiro tradicional.	( ) Discordo totalmente ( ) Discordo parcialmente ( ) Não concordo nem discordo ( ) Concordo ( ) Concordo totalmente
2.5 Possui um plano de negócios para planejar o futuro da minha empresa.	( ) Discordo totalmente ( ) Discordo parcialmente ( ) Não concordo nem discordo ( ) Concordo ( ) Concordo totalmente

## 3 Microcrédito

3.5 Acho que o microcrédito é um instrumento que os mais necessitados podem ter acesso, aqueles que possuem dificuldade financeira.	( ) Discordo totalmente ( ) Discordo parcialmente ( ) Não concordo nem discordo ( ) Concordo ( ) Concordo totalmente
3.6 O microcrédito promove às mudanças sociais nas localidades que é utilizado. Como aumento de renda, qualidade de vida, saúde.	( ) Discordo totalmente ( ) Discordo parcialmente ( ) Não concordo nem discordo ( ) Concordo ( ) Concordo totalmente
3.7 O microcrédito é uma política de concessão de crédito com o intuito de possibilitar o desenvolvimento social. Por exemplo melhor distribuição de renda, geração de empregos.	( ) Discordo totalmente ( ) Discordo parcialmente ( ) Não concordo nem discordo ( ) Concordo ( ) Concordo totalmente
3.8 O microcrédito ajuda na diminuição da pobreza.	( ) Discordo totalmente ( ) Discordo parcialmente ( ) Não concordo nem discordo ( ) Concordo ( ) Concordo totalmente

#### 4 Acesso ao microcrédito

4.8 A abertura da empresa através do MEI facilita o acesso ao microcrédito.	<input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Concordo totalmente
4.9 A maioria dos microempresários pegam empréstimos com suas famílias, fornecedores e até com agiotas, mas esses cobram altas taxas de juros.	<input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Concordo totalmente
4.10 Pretendo aumentar meus negócios, tornando microempresa no futuro.	<input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Concordo totalmente
4.11 As altas taxas de juros cobradas pelos bancos, impedem a concessão de crédito e é um dos res ponsáveis pela exclusão bancária no país.	<input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Concordo totalmente
4.12 Conheço quais linhas de crédito estão disponíveis pra minha empresa por ser MEI.	<input type="checkbox"/> Discordo totalmente <input type="checkbox"/> Discordo parcialmente <input type="checkbox"/> Não concordo nem discordo <input type="checkbox"/> Concordo <input type="checkbox"/> Concordo totalmente
4.13 Onde você teve conhecimento sobre as linhas de crédito disponíveis para o MEI?	<input type="checkbox"/> Bancos <input type="checkbox"/> Propagandas <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Sebrae <input type="checkbox"/> CRC <input type="checkbox"/> Não tem conhecimento
4.14 Qual tipo de linha de credito sua empresa necessita mais?	<input type="checkbox"/> Capital de Giro (Compra de insumos e mercadorias para estoque) <input type="checkbox"/> Investimento (Aquisição de bens duráveis) <input type="checkbox"/> Capital de Giro e Investimento <input type="checkbox"/> Não tem necessidade de crédito

#### 5 Dados dos respondentes

5.6 Qual local onde funciona a empresa?

---

5.2 Qual ramo de atividade da empresa?

---

5.3 Quando a empresa começou a funcionar?

---

5.4 Qual sua faixa etária?

de 18 a 25 anos

de 26 a 35 anos

de 36 a 45 anos

acima de 46 anos

5.5 Nível de escolaridade do MEI.

- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Médio ou Técnico Incompleto
- Médio ou Técnico Completo
- Superior incompleto
- Superior completo
- Pós-graduação

5.10 Qual sua naturalidade?

---

5.7 Qual seu gênero?

- Masculino  Feminino

5.8 Possui conta Pessoa Jurídica em algum banco?

- Sim  Não

5.9 Se sim na resposta anterior, em qual instituição financeira?

---

5.10 Qual a faixa de faturamento mensal da sua empresa?

- De R\$ 0,00 a R\$ 1.700,00
- De R\$ 1.700,01 a R\$ 3.400,00
- De R\$ 3.400,01 a R\$ 5.100,00
- De R\$ 5.100,01 a R\$ 6.750,00
- Acima de R\$ 6.750,00